



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS  
Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pousa Alegre, Pousa Alegre / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

ATA Nº4/2021/GAB/IFSULDEMINAS

**Ata da 100ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS , realizada em vinte e um de agosto de 2020. (13ª Webconferência)**

Aos vinte e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, às nove horas, por Webconferência sob a presidência do reitor, professor Marcelo Bregagnoli, realizou-se a centésima reunião do Colégio de Dirigentes, com a participação virtual de: Camilo Antônio de Assis Barbosa, Carlos Henrique Rodrigues Reinato; Cleber Ávila Barbosa; Francisco Vitor de Paula; Gabriel Maduro Marcondes Pereira; Giovane José da Silva; Honório José de Moraes Neto; João Olympio de Araújo Neto; João Paulo de Toledo Gomes; Luiz Flávio Reis Fernandes; Luciano Pereira Carvalho; Mariana Felicetti Rezende; Regiane Cristina Magalhães, Renato Aparecido de Souza; Sindynara Ferreira, Thiago Caproni Tavares. A pauta da reunião foi enviada por e-mail sendo: 1. Informes do Reitor. 2. Pró-Reitoria de Administração; Centralização das UASGs – Resposta do ME; Informes. 3. Pró-Reitoria de Extensão; Programa aprendendo com as diferenças; Mobilidade internacional: resolução de intercambistas; alojamentos e editais; Programa Novos Caminhos: encerramentos e novas vagas; Curso brigadistas. 4. Pró-Reitoria de Ensino; Prestação de contas do auxílio internet; Rematrícula e monitoramento do ensino remoto; Revisão da normativa docente. 5. Diretoria de Desenvolvimento Institucional; Relatório de gestão. 6. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Envio de Projeto para o Edital 05/2020; Proposta de pós-graduação do Ministério do Turismo. O professor Marcelo agradeceu a participação de todos na 13ª reunião do colégio de dirigentes em formato via web, 100ª reunião da atual gestão. Ele destacou a ação coletiva do IFSULDEMINAS que tem obtido muito reconhecimento da sociedade, fruto do comprometimento da equipe de gestão e de servidores bastante comprometidos do Instituto, ele disse ainda que participou na noite anterior do evento *2ª Semana do Programa Aprendendo com as Diferenças* e que ficou bastante evidente o reconhecimento das ações sociais do Instituto e parabenizou toda a equipe. O reitor comentou que será apresentado no Conselho Superior o quantitativo de reuniões que estão sendo realizadas pela gestão para alinhamento das ações. Marcelo Bregagnoli comentou que quando a gestão tem dúvidas na ação gera efeito no Instituto como um todo e que atualmente tem se alinhado e trabalhado com 80% a 90% de certeza das ações. Ele lembrou que estamos na fase de Mapeamento de Processos (geração de resultados) e avaliou que o índice de rematrícula vai ser um dado muito interessante para o nosso Instituto e que, embora tenha ocorrido debandada pontual em alguns cursos, tem ficado evidente vai ser um indicador muito positivo o que demonstra que as ações da gestão estão sendo assertivas. Marcelo Bregagnoli comentou que recebeu um ofício do Diretor de Assuntos Educacionais, Lindolfo Ribeiro, manifestando preocupação sobre a questão do vestibular, uma vez que já estamos fechando o mês de agosto e que complementarmente o Camilo Barbosa, Diretor da Assessoria de Comunicação, fez algumas pontuações, sobretudo, em termos orçamentários. O reitor avaliou que é imprescindível finalizar a reunião de hoje com algumas definições para que ocorra o vestibular em prazo viável. A discussão a respeito das definições do vestibular serão tratados na pauta da PROEN. Bregagnoli adiantou que a pauta da PROAD tem foco na análise dos 18 meses. Como é de conhecimento de todos, houve corte de 21% do orçamento para o IFSULDEMINAS, o que representa 10 milhões de reais. Essa é a primeira vez, desde 1998, que ocorre uma redução orçamentária em LOA de um ano para outro, no passado recente houve um contingenciamento. Marcelo avaliou que está por vir uma situação bem complexa e declarou que o apoio que a reitoria dá em muitas ações das unidades sofrerá redução uma vez que a redução orçamentária da LOA da Reitoria foi no valor de R\$ 1.650.000,00 (um milhão seiscentos e cinquenta mil reais). O Reitor reforçou o combinado para que ocorra o recolhimento interno em novembro para viabilizar a re-alocação do valor, antes do prazo do recolhimento da SETEC que ocorre no mês de

dezembro. Ele enalteceu a ação que tem sido muito efetiva no Instituto que tem devolvido centavos em todas as fontes no final dos últimos três anos. Bregagnoli comentou de uma reunião muito esclarecedora que aconteceu na quarta-feira com a PROGEP e os setores de Recursos Humanos das unidades e informou que convidou a servidora Regiane Cristina Magalhães para fazer uma breve apresentação de uma das pautas da reunião que é o teletrabalho. Bregagnoli lembrou que temos uma realidade de congresso nacional de trabalho 100% remoto até o final de 2020, sendo assim ele acredita que não adianta falar em presencialidade para os estudantes, e que é necessário ser bastante analítico para não comprometer o processo que está indo tão bem até agora. Bregagnoli relatou que havia uma esperança de reverter a questão orçamentária do Ministério da Educação (MEC) no Congresso, porém não há mais essa possibilidade. Assim, ele pediu que sejam destinados esforços para criar projetos relacionados à saúde, bem-estar e saúde emocional para tentar obter emendas parlamentares a fim de minimizar a redução orçamentária. Marcelo comentou sobre um e-mail que foi enviado a todos os conselheiros, e portanto aos membros do Colégio de Dirigentes, sobre uma solicitação de conselheiro do IFSULDEMINAS referente a uma nota de repúdio. O IFSULDEMINAS foi signatário dentro do grupo do FORIPES que emitiu uma nota. É uma decisão judicial e alertou que devemos estar atentos sobretudo com os dois projetos de extensão que temos dentro do Quilombo. A preocupação da gestão deve ser no âmbito institucional, pois entrar na vereda de questionar uma decisão judicial sendo uma instituição pública, é bem delicado e em relação a isso já recebemos diversas colocações negativas da gestão e de outros conselheiros em relação à nota. Ele comentou que houve uma manifestação no FORIPES de forma coletiva, não individualizada. O reitor afirmou que precisamos sempre optar pela questão do Direito Humano, principalmente em se tratando de nós como pessoa física, porém precisamos tomar muito cuidado quando se trata da instituição para não entrar em uma situação muito complicada que não nos cabe à Instituição no momento. O Reitor Bregagnoli comentou que estamos respondendo duas demandas para o TCU, que são: Tomada de Contas especiais e do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV). Ele comentou que a Chefe de Gabinete da Reitoria, Cássia Mara Ribeiro Paiva, está trabalhando nas demandas do TCU e que está detalhando muito com os setores e acionou o Luciano Olinto, Diretor da Fadema porque tem uma relação aos repasses de contratos e convênios com a Fundação de Apoio, e que pode ser necessário mudar o *modus operandi*. Bregagnoli comentou também que teremos a apresentação da Pauta do Conselho Superior que é uma pauta bastante protocolar, e que na próxima reunião do CONSUP haverá muito espaço para falas do Presidente que conduzirá a reunião de forma a realizar a prestação de contas das ações do Covid e ações do ensino remoto, o presidente do Conselho vai fazer uma contextualização na situação e depois será apresentada as resoluções *ad referendum*. Haverá também apresentação de pautas institucionais com apresentações um pouco mais extensas como a pauta do Relatório de Gestão e inclusão do Centro de Validação no Polo de Cafeicultura. O Reitor comentou que recebeu um ofício da SETEC sobre as alterações do cálculo hora/aluno e que isso impacta a questão orçamentária. Serão discutidos inúmeros itens para obter o valor hora/aluno e a PROEN e a PROAD farão uma análise aprofundada sobre todos os itens para não perder neste momento. Ele comentou também que houve um retorno no Programa Aluno Conectado. Na última reunião do colégio de dirigentes havia sido combinado que enquanto o Programa não nos atender satisfatoriamente o IFSULDEMINAS não vai aderir ao Programa proposto pela SETEC. No momento o Instituto continuará com o programa institucional com recursos da Fonte 100. Porém é necessário continuar fazendo análise do atendimento aos alunos e ficar atento ao limite dos recursos da Assistência Estudantil. O Reitor lembrou que no momento o Programa do Governo conta apenas com a Operadora ALGAR, que não nos atende e portanto entraremos com justificativa para não aderir ao Programa do Governo. Ele ainda comentou que iremos justificar a contratação dos provedores locais que, no nosso caso, foi acompanhado da máquina, ao todo distribuímos 553 máquinas e estão chegando outras 150 do MEC para serem distribuídas. Se ocorrer a entrada de operadoras como a TIM e a VIVO será necessário fazer nova análise. Lindolfo Ribeiro, Diretor de Assuntos Estudantis, solicitou a palavra e comentou que o auxílio foi prestado no primeiro período de 6 meses e será enviado aos *campi* uma solicitação de prestação de contas para que as unidades façam o levantamento da prestação de contas dos alunos para não deixar acumular. O reitor reforçou que a preocupação no momento reside na questão da prestação de contas. O servidor Gabriel Maduro, Diretor de Tecnologia da Informação, pediu à todos prioridade no preenchimento do banco de dados que foi enviado. O reitor estipulou um prazo para que todos os *campi* enviem os dados, sendo a data limite o dia 14 de setembro de 2020. A Instituição tendo o banco de dados dos estudantes que se enquadram nesse auxílio, facilita muitos desdobramentos futuros. O reitor passou a palavra para o Pró-Reitor Honório José de Moraes que apresentou sobre a centralização das UASGs. Ele informou que tem se reunindo com os *campi* (seguindo agenda estabelecida), tendo iniciado em Passos. As reuniões tem o objetivo de detalhar as informações sobre a centralização das UASGs. Dizendo isso ele sugeriu que a apresentação detalhada seja feita em cada

unidade e todos concordaram. Sendo assim, Honório apresentou brevemente sobre as UASGs. Ele disse que recebeu uma Nota Técnica no dia 14 de agosto referente ao Plano que foi enviado para o Ministério da Economia e encaminhou para o grupo para acompanhamento de todos. Ele comentou também que enviou o *print* de dois empenhos para os diretores terem noção das alterações no sistema, pois ao liberar o volume da matriz 4 desse ano o Instituto recebeu também o código diferente. Ele afirmou que o servidor Luiz Felipe Ribeiro Faria está explicando para cada *Campus* as mudanças ocorridas. Honório lembrou que no início da semana ele acordou com os Diretores e que será feito um remanejamento do crédito disponível para a PROAD poder liberar para as unidades que encerrou o limite do volume do primeiro semestre, assim será liberado o segundo volume. Sobre as UASGs ele afirmou que teve o Plano aceito. Honório José lembrou que o pedido proposto foi que, em janeiro de 2021, Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre integrem à UASG da Reitoria junto com Carmo de Minas e Três Corações, e que janeiro de 2022 ocorra a integração das unidades agrotécnicas à Reitoria. Ele afirmou que a integração foi detalhada na reunião de ontem, em Passos, e também será detalhada nas outras unidades. O objetivo é que no início de setembro, com a equipe já formada, possa iniciar as discussões em todas as nossas unidades. O objetivo é que todas as unidades participem e que a maioria dos processos já estejam integrados em janeiro. Ele explicou que o planejamento é esse para minimizar o transtorno da equipe de execução. Honório comentou que enviou um questionamento ao Forplan sobre o limite de dispensa, se o limite de dispensa seria pela UASG ou pela UG mas ainda não obteve resposta. Honório se comprometeu a entrar em contato com o Ministério da Economia para obter esta informação. O Diretor Geral do *Campus* Inconfidentes, professor Luiz Flávio apresentou uma dúvida sobre a questão da liberação da segunda parte do volume. Há um tempo foi provocada a ideia de zerar a primeira parte como condição para liberar a segunda parte. Honório respondeu que esse assunto foi explicado ontem na Unidade de Passos e que deverá explicar nas outras unidades também. Dito isso, ele projetou uma tabela e tomou como exemplo as unidades de Muzambinho, Machado e Inconfidentes. Ele explicou que da fonte 20 RL hoje temos 4 milhões 561 mil reais. A princípio não podemos usar o segundo volume porque ainda temos este grande valor para ser executado do primeiro volume, assim não será possível liberar agora o segundo volume para o *Campus* Inconfidentes enquanto não executar na Instituição como um todo. A princípio será feita uma nova divisão do valor de R\$ 1.362.842,55 (que era de Machado) entre Machado, Inconfidentes e Muzambinho de créditos disponíveis. O que vai acontecer é que os empenhos serão feitos de formas diferentes porque os volumes são diferentes. Honório explicou que na prática devemos imaginar que será enviado o valor do primeiro volume para a unidade e quando todas as unidades zerar seus valores elas receberão valores do segundo volume. Porém se não fizer a liberação dos volumes o *Campus* Inconfidentes teria que ficar aguardando enquanto as outras unidades terminem os processos, incluindo a unidade de Inconfidentes que ainda tem disponível o valor de R\$ 196,989,78. Luiz Flávio explicou que este valor foi deixado de propósito para não zerar enquanto não soubesse quando será enviado o segundo lote de orçamento. A ideia de movimentar os recursos agora é para que as unidades não fiquem aguardando, lembrando que o orçamento será o mesmo planejado inicialmente. Luiz Flávio apresentou uma segunda dúvida: ele questionou se existe alguma previsão de contingenciamento para o segundo volume ou se tem a garantia de receber o que está previsto. O reitor Marcelo explicou que, a princípio com a quebra da regra de ouro, não haverá contingenciamento neste ano, ele acredita que o orçamento integral vai ser respeitado e que por isso a execução rápida é importante, ficou dinheiro na conta o governo pode não liberar, mas se não tiver dinheiro pode acontecer liberação setorial. Uma coisa que chamou a atenção do reitor na semana passada em conversa com o Diretor de Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (DDR), Kedson Raul de Souza Lima, e aqui ele aproveitou para elogiar o trabalho do pessoal da Pesquisa, Sindynara e Cristina e do Cleber com a parte do IF + empreendedor, é que o Instituto ia pedir R\$100.000,00 para o IF+empreendedor e acabou obtendo liberação de R\$ 300.000,00 em uma negociação do Reitor com o DDR Kedson porque o reitor jogou capital no meio. O reitor alertou que o DDR Kedson informou que o capital está quase zerado porque foi quase todo direcionado para ações de combate ao Coronavírus e o restante está reservado para as ações das placas fotovoltaicas. O reitor comentou isso para alertar aos Diretores que estiverem planejando aproveitar o recurso de capital que seria mais assertivo mudar de planejamento. Honório tomou a palavra e explicou ao Luiz que todo o nosso orçamento já está com o Instituto, com a única ressalva que o segundo volume é condicionado à execução do primeiro. Teoricamente, vamos ficar segurando o orçamento do segundo volume até que zere o primeiro volume. Honório lembrou que precisamos pensar que esse orçamento é referente a 18 meses, não é mais relacionado a ano (12 meses). Esse ano será tranquilo, mas é necessário analisar por causa do déficit de 10 milhões, em 18 meses. Encerrada a pauta, o reitor passou a palavra para o Pró-Reitor de Extensão, professor Cleber Ávila Barbosa que agradeceu a agenda no programa Aprendendo com as Diferenças e comentou que esta agenda é de manutenção do programa que agora,

mesmo no período de pandemia, atingiu a incorporação de importantes cidades, e com o apoio do Cleyton (que foi docente em Inconfidentes) foi possível expandir para a região de Lavras. Cleber avaliou que hoje o IFSULDEMINAS está avançado em questões de organização, expansão e participação. O evento contou com 525 estudantes usuários e com a participação de 23 cidades. Ele comentou que cinco unidades IFSULDEMINAS está em atividade com o programa que são: Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Pouso Alegre, Três Corações e em parte com a sexta unidade que é Carmo de Minas devido ao fato de usarem a estrutura dentro do *campus*. Dentro dessa perspectiva, Cleber avalia que existem boas condições e planejamento necessários para avançar para Poços de Caldas e Passos, para que possamos ter essa efetivação da iniciativa junto à todos os *campi* do IFSULDEMINAS. A demanda é trazer o programa para ser Institucional. Cleber comentou que estamos com uma ação que é trazer alguns deputados para a ação com o Instituto, como o deputado Eduardo Barbosa que é um dos parlamentares que está a frente nacional das APAE. Já foi sinalizado, o Cleber conversou com o Gerneci, que é quem coordena os projetos da pasta vinculados à PROEX, para que possamos apresentar propostas conjuntas aos deputados como, de equoterapia, programas de apoio a alimentação, de infraestrutura (questão de acessibilidade) entre outros. Para que isso ocorra é necessário engajamento institucional com a participação de todos os *campi* para poder construir um programa que possa atender a questão regional do Sul de Minas Gerais. Cleber reforçou que ontem, na palestra ministrada pelo reitor Marcelo Bregagnoli, foram levantadas várias ideias novas que precisam de muito apoio que está sendo notoriamente empenhado pelos *campi* e direções para ser ampliado para a Instituição. Ele reforçou que precisa da ajuda das Coordenações de Extensão dos *campi* para estruturar as propostas para que sejam submetidas aos parlamentares. Ele lembrou que tudo indica que a abordagem para o próximo ano será de cunho social. Cleber comentou também que o grau de satisfação com o programa é bastante evidente e que a PROEX tem por objetivo avançar junto à PPPI e dos *campi* para viabilizar estudos/publicações a respeito do programa, de que forma ocorre o programa, avanços e contribuições que têm sido obtidas com a implementação do mesmo. Dando prosseguimento com a pauta da Proex, Cleber apresentou o item Mobilidade Internacional. Ele comentou que teve uma agenda com a coordenação da assessoria Internacional e o reitor referente o andamento dessa questão, algo que teremos que trabalhar com nova metodologia no próximo ano porque grande parte das universidades que temos convênio (mais de 60) estão com restrição devido a pandemia. Ele explicou que não optaram por abrir o edital de mobilidade determinando quatro condicionantes: 1º Abertura das fronteiras; 2º Disponibilidade orçamentária; 3º Vacinas disponíveis publicamente e 4º Questão de trâmites de aeroportos e liberação de passaportes. Mesmo mantendo a iniciativa estamos com uma série de limitações. A Assessoria Internacional está trabalhando um edital de mobilidade, que tem uma demanda muito forte, e está tentando adequar, nem que seja mobilidade em formato diferente - formato remoto, mas que seja mantida essa linha de editais. Diante dessa questão, como estamos com um pouco de fôlego devido a baixa movimentação da mobilidade, uma questão que é imprescindível para avançar é pensar nas próprias vagas de recebimento. Temos que pensar que tanto as que vão receber são as que enviam estudantes. Estamos com propostas de trabalhar em uma resolução para recebimento dos intercambistas, no intuito de desenvolver direitos e deveres do intercambista ao chegar na Instituição. Essa minuta será apresentada ao Colégio de Dirigentes para proposição. Precisamos ter uma política mais clara de recebimento e envio de estudantes na questão dos intercambistas. O diretor Luiz Flávio manifestou o quão importante é esse documento para a relação internacional com os estudantes porque deixaria claro os papéis e atribuições dos estudantes, instituições e servidores envolvidos. Cleber apresentou também sobre o Programa Novos Caminhos que teve a primeira etapa encerrada ontem, dia 22 de agosto, e está na fase de aferimento de percentual de concluintes. Diante disso foi solicitado a conclusão do TED e deverá ser liberado os 50% proporcional aos concluintes. O primeiro TED liberado foi no valor de R\$3.600.000,00, recebemos metade e fizemos aplicação. Luiz Flávio questionou se pode ser reaplicado dentro da mesma rubrica e o Cleber explicou que é possível desde que tenha correlação com o curso. Diante da liberação, Cleber pede a atenção de todos. A segunda oferta termina no dia 20 de outubro e já está disponível os 50% do TED desta oferta. Dentro desse TED tivemos uma repactuação, uma sobra de recursos que negociamos com o MEC para uma terceira oferta do programa que teve sua fase de inscrição finalizada essa semana. Assim, como tem alunos matriculados é passível a utilização desses recursos. Cleber comentou ainda que, assim como o Reitor apresentou na fala dele, estamos conseguindo junto ao Ministério do Turismo a quarta oferta vinculada às demandas desse Ministério. Nessas duas ofertas, os recursos que sobraram e com esse recurso que está vindo, teremos o valor orçamentário de 750 mil reais pelo MEC com a possibilidade de obtermos o dobro desse valor pelo Ministério do Turismo. O Reitor informou que está em contato com o Ministério do Turismo para ofertar mais 2 mil vagas, e que o objetivo é lançar um Projeto piloto do IFSULDEMINAS nos moldes do Novos Caminhos. Marcelo Bregagnoli elogiou a atuação do servidor Clayton Silva Mendes diante do Programa e afirmou que o

Programa tem obtido bons resultados. O Reitor manifestou confiança de que o programa tenha resultado muito positivo, sobretudo na região do Sul de Minas Gerais que é uma região forte em atividades turísticas. Cleber retomou a palavra e comentou que o Instituto entrou em contato com o Conselho Regional do Turismo, na figura do Alexandre que é conselheiro do IFSULDEMINAS para auxiliar o Instituto nessa alçada na área de Turismo. Dentro dessa linha de desenvolvimento, as bolsas que estavam previstas encerrar em agosto serão estendidas para concluir o ano com os coordenadores adjuntos que estão atuando nos cursos. Cleber Ávila comentou também sobre a aplicação dos recursos, ele afirmou que ainda temos contas robustas em termos de valores que podem ainda ser aplicados. Nessa política de 50% de ação poderão ser aplicadas. O Reitor aproveitou a oportunidade e comentou que na pauta da PPPI, inclusive em conversa com o Ministério do Turismo surgiu a possibilidade do Instituto ofertar alguma pós-graduação para o setor de turismo, que pode ser na área de gestão, administração, entre outras. Isso mostra que o Programa Novos Caminhos têm aberto portas para novas ações. Para finalizar a pauta da PROEX, o Pró-Reitor Cleber comentou sobre o curso de brigadistas junto aos Bombeiros. Ele explicou que na última semana aconteceu uma reunião com a PM e com os Bombeiros na Reitoria com o intuito de estreitar as parcerias que eles têm tido com o IFSULDEMINAS. Na agenda, o Luiz Flávio enviou um ofício solicitando curso de brigadista o que foi avaliado de interesse do Instituto como um todo e esse foi um assunto em pauta na reunião com os Bombeiros, que mesmo nesse momento em que estão tendo alta demanda devido aos incêndios, se colocaram prontos a atender o Instituto e se colocaram a disposição para treinar 30 brigadistas do IFSULDEMINAS. Cleber explicou que inicialmente foi pensado na divisão das 30 vagas para todas as unidades, mas claro, levando em conta a questão da aglomeração que nos colocam barreiras no momento. Ele afirmou que o Chefe dos bombeiros se colocou à disposição para realizar o treinamento na reitoria ou em alguma outra unidade. Então, no momento está sendo avaliada a possibilidade de oferta do treinamento e o estudo em relação a quantidade de servidores para treinamento por unidade. Um ponto levantado foi se é possível que os 30 brigadistas podem ser brigadistas formadores ou se é necessário que cada brigadista tenha o certificado dos bombeiros para se considerar brigadista. O Reitor comentou que as 30 vagas foram oferecidas de boa vontade, mas que temos que ter claro que os Bombeiros estão em um período bastante tumultuado devido aos períodos de alta demanda. Cleber afirmou que posteriormente serão apresentadas as pontuações sobre o assunto. Encerrada a pauta da PROEX foi dado a palavra para o Pró-Reitor de Ensino, professor Giovane da Silva. Giovane falou a respeito da prestação de contas do auxílio internet. Ele explicou que o programa do MEC está vinculado à condição socioeconômica do estudante, no caso, o estudante com renda per capita de meio salário mínimo está apto a receber o auxílio internet do Governo e que o Decreto do PNAES estabelece de 1 a 1,5 salário mínimo. O auxílio internet do IFSULDEMINAS não foi vinculado à análise socioeconômica. Giovane avaliou que, diante do controle da SETEC fazendo um corte econômico, o adotar um controle socioeconômico também e para isso a Coordenadoria de Acompanhamento ao Educando está pensando em uma maneira de acontecer esse controle que, possivelmente, deve ocorrer com envio de recibos do auxílio (Prestação de contas parcial) e uma auto-declaração do aluno em relação à sua condição socioeconômica. Ele afirmou que será resolvido com os assistentes sociais se haverá a necessidade de envio de alguma documentação que não seja tão burocrática e impossibilite o estudante, essa ação deverá ser tomada para respaldar o processo de auxílio internet do IFSULDEMINAS. Outra pauta tratada pelo Giovane é sobre a rematrícula e monitoramento/controle. Giovane postou no chat as datas de rematrículas dos *campi*: alguns já fizeram, outros estão fazendo e alguns estão por fazer a rematrícula. Giovane explicou que está preocupado com a ausência de informações integradas por parte da PROEN. Ele avalia que seria importante para o Colégio de Dirigentes ter os dados do impacto do Covid-19 nas matrículas para poder se posicionar diante da comunidade. Giovane propôs uma metodologia para aprovação ou não dos diretores. Ele comentou que a rematrícula é um ato muito importante para os estudantes, porém no IFSULDEMINAS essa cultura é um pouco frágil, o estudante faz a rematrícula quando ele quer. O objetivo é transformar a rematrícula um ato formal e criar uma cultura mais rígida quanto ao trancamento das matrículas. É necessário os dados das rematrículas para saber quantos estão ativos e quais não estão para que seja direcionada energia aos estudantes que não estão ativos. Giovane sugeriu fazer junto aos Pesquisadores Institucionais (PI's) e Secretarias o controle da rematrícula, não envolver os coordenadores de curso e nem docente, para que os dados cheguem de forma consolidada primeiro no Colégio de Dirigentes para que subsidiem as tomadas as decisões. Ele sugeriu que o CD analise a importância da informação e faça uma solicitação formal à PROEN de indicadores de matrículas no ensino remoto e a PROEN articular isso com os Pesquisadores Institucionais, as secretarias via SUAP e via Sistema Acadêmico. Naquilo que o SUAP e o Sistema Acadêmico não conseguir, será necessário criar uma metodologia no *campus*, que será decidida de forma individual por cada *campus*. Giovane listou os indicadores que ele avalia como necessários: índices de trancamento extemporâneo - o trancamento só pode acontecer no segundo

semestre dos cursos, porém foi permitido no primeiro semestre. Ele informou que o dado do trancamento já está disponível e que foram 230 matrículas trancadas extemporaneamente. Considerando que o número de matrículas oscila de 9 mil a 10.500 matrículas presenciais, já dá um índice de 3%, o que apresenta um aumento de 3 x em relação ao ano passado. Índice de trancamento regimental - índice de trancamento permitido pelo regimento, no segundo semestre. Índice de abandono - aluno que não trancou, não tem frequência e não tem feito prova. Índice de reprovados - para ter uma ideia de como ficará a oferta da disciplina. Ele explicou que estes seriam os indicadores que daria o número de trancamento e de abandono total dos *campi*. As secretarias e PI seriam os responsáveis por construir esses indicadores, e o que não fosse possível, seria passado para os DDE dos *campi* para se fazer a ação. Outro ponto é a questão da educação básica. Giovane comentou que tem a rematrícula dos cursos integrados que normalmente é feita pelo *campus* no final do ano ou no início do segundo semestre. Giovane propôs que a rematrícula dos cursos integrados seja realizada no mês de setembro exatamente para viabilizar que os dados da rematrícula estejam viáveis até o mês de outubro para ser apresentado no Colégio de Dirigentes. Giovane explicou que esse é o encaminhamento que deve ser repassado aos DDE. Outra questão é que se o estudante do integrado abandonou o curso o Instituto não tem o controle e esse abandono não pode ser minimizado, naturalizado. Giovane explicou que quando o aluno menor de idade faz a matrícula ele passa a ser responsabilidade do Instituto e que durante a pandemia esse aluno é responsabilidade compartilhada do Instituto e dos pais. Se o aluno está ausente o Instituto tem que tomar o cuidado de comunicar os pais. Giovane citou uma ação interessante que está sendo feita pelo *Campus* Machado que é a de mandar carta para os pais dos estudantes que estão em abandono. Essa ação é simples e respalda a Instituição deste abandono, a instituição está chamando o pai, que são tutores, para essa responsabilidade. Giovane comentou que em caso onde não se obtém resposta pode se tomar uma segunda ação: formalizar todas as ações e comunicar ao conselho tutelar. A proposta de ação é comunicar os pais via Aviso de Recebimento (AR) e pedir uma resposta, caso isso não aconteça adotar o procedimento de formalizar as ações e comunicar os conselhos tutelares ou buscar informação no Juizado da Infância. Giovane se comprometeu a buscar as informações no Juizado da Infância e Adolescência sobre qual procedimento a Instituição pode tomar para se precaver diante da não manifestação dos pais mesmo ao receber uma notificação e pedido de manifestação. Ele avalia que é importante adiantar a matrícula do integrado para o mês de setembro. Paralelamente, ele sugere que sejam construídos indicadores para serem fechados no colégio de dirigentes. O Reitor Marcelo chamou a atenção para a proposta do Giovane e sugeriu padronizar o procedimento em todas as unidades: Envio da carta aos tutores dos estudantes e comunicação aos conselhos tutelares. A adoção desse procedimento respalda a gestão. O Diretor João Paulo comentou que o *Campus* Passos tem enviado cartas registradas com AR. Ficou acordado que todas as unidades deverão enviar cartas aos tutores com AR e comunicar aos conselhos tutelares dos casos onde não receber manifestação dos tutores legais do estudante. A PROEN ficou responsável por desenvolver uma metodologia e comunicar as unidades. Giovane perguntou também se todos estão de acordo com a metodologia de construção dos indicadores que ele propôs via secretaria, PI e Sistema para serem apresentados em Outubro. Todos aprovaram. Dando continuidade, Giovane apresentou a terceira pauta da PROEN. Ele afirmou que esta pauta é bastante preocupante: Normativa Docente. Giovane lembrou que vai ter reunião do Conselho Superior e que tem recebido cobranças sobre a revisão da normativa. Ele explicou que a Resolução 119/2016 do Consup, em seu artigo 48, determina que a revisão da normativa docente seja feita a cada 24 meses, e esse prazo se expirou em janeiro de 2019, porém estavam na expectativa de uma portaria da SETEC. Em 2020 temos a situação da pandemia. Ele frisou que está sendo alertado que o atraso está em desacordo com o que é determinado pela Resolução do Conselho Superior e que ao final deste ano a revisão estará atrasada em 24 meses. Giovane abriu espaço para que os membros do Colégio de Dirigentes pudessem opinar sobre a situação. O Reitor Bregagnoli pediu a palavra e disse que tem pensando na questão e entende que no ano passado houve o atraso devido a possibilidade da alteração da portaria Nº17 que a todo momento era mencionada e esse ano devido a pandemia alterou inúmeras determinações ao longo do ano. O Reitor opinou que é importante levar as informações que envolvem o atraso na revisão da Normativa para o público e ele acredita que no momento de pandemia não seja o momento de fazer a Revisão da Normativa Docente porque pode aflorar questões muito pontuais. Porém ele reforçou que é necessário respaldar a gestão quanto a isso. O Reitor sugeriu levar ao Conselho Superior, que terá reunião na quinta-feira, a questão da Normativa Docente, contextualizar a situação e explicar que, dado o estado de pandemia, ela está sob análise. Giovane concordou com o Reitor quanto a apresentar a questão ao Conselho Superior assim como os demais presentes. Giovane pediu a palavra para fazer dois informes que não estavam na pauta. Primeiro ele falou sobre o Vestibular, que foi pauta de discussão do Colégio de Dirigentes, com propostas para estender para Pólos e áreas abertas. Giovane falou que passou as propostas para o Lindolfo, Diretor de

Assuntos Estudantis e equipe que estão estudando e se reunindo com a COPESE. Eles vão desenvolver uma proposta com base no ofício que já foi enviado, um incremento e uma apresentação para o Colégio de Dirigentes para auxiliar na tomada de decisões. Dito isso, Giovane pediu para acrescentar esse item como pauta para a próxima reunião do Colégio de Dirigentes: apresentação de um estudo desenvolvido pela Diretoria de Assuntos Estudantis para auxiliar na tomada das decisões. Em relação ao vestibular, o Reitor Marcelo lembrou que o Diretor Assessoria de Comunicação, Camilo Antônio Barbosa, pediu para tratar da questão do valor que vai ser investido no vestibular. Camilo explicou que é necessário que seja definido o recurso que será destinado para a divulgação do vestibular, pois assim a ASCOM terá como programar o direcionamento de mídia. Importante ressaltar que esses valores já vem tendo investimento reduzido em função de contingenciamentos nos últimos anos e que no último vestibular a ASCOM trabalhou com um recurso muito pequeno e que graças ao apoio direto da Reitoria que injetou 50 mil reais para dar suporte às ações de divulgação é que foi possível desenvolver as atividades. Camilo explicou que a divulgação do último vestibular foi feita basicamente com materiais impressos: cartazes, adesivos para carros oficiais, folders e marcadores de textos, material bastante enxuto. A campanha do vestibular precisa ser repensada, discutida também com o apoio e contribuição dos *campi*, principalmente com a questão financeira. É preciso também que os gestores fiquem cientes, e essa é uma preocupação já há bastante tempo, que estamos em processo de licitação e que se tudo correr bem o Instituto terá o apoio de uma nova agência de publicidade em dezembro, de posse disso, a ASCOM conseguiu com o apoio do Reitor e do Dr. Dauri postergar a data do contrato com a agência de publicidade atual - agência LUME para que a mesma preste serviços ao IFSULDEMINAS durante o período de 12/10 à 12/12/2020, o que vai dar uma força para que a ASCOM consiga produzir alguns materiais impressos como adesivo para carros pequenos, mas ainda está em aberto a questão de contratação de rádio e rede social que não pode ser feito sem agência. Camilo expõe que temos o problema de talvez fevereiro e março não ter a questão do vestibular maciço por questões legais. Ele afirmou que a ASCOM está fazendo o possível para antecipar, está criando a campanha como se não houvesse empecilhos na esperança de adiantar os trâmites, porém é necessário uma valorização para poder fazer o planejamento de mídia. Marcelo Bregagnoli lembrou que ano passado foi destinado R\$ 50.000,00 do discricionário para as ações de divulgação, valor que não é muito, mas é considerável visto que passa de 30% do valor do discricionário. Dada a questão da análise dos 18 meses do orçamento e o fato da reitoria ter um milhão e oitocentos mil reais a menos, pode ser que a reitoria não consiga contribuir esse ano. Dito isso, o Reitor Bregagnoli reforçou que a importância da instituição ter uma campanha de divulgação, independentemente da forma de vestibular que será adotada. Lindolfo comentou que acabou de enviar aos diretores a demanda de levantamento de vestibular e somando a isso, Lindolfo comentou do ofício encaminhado a todos e pediu que seja discutido em todos os *campi*. Ele comentou que teve uma reunião com as COPESE e é muito importante que os diretores estejam em contato com as mesmas e que seus membros que pedem fortalecimento dessa importante Comissão, com mais pessoas para atuar por mais tempo nas ações. Camilo comentou que lançou nesse último ano a campanha “servidor multiplicador” e que a ação consiste na ASCOM enviar a arte de divulgação pronta para os servidores divulgar nas redes sociais o que amplia o público alcançado. Camilo comentou que alguns *campi* têm procurado a ASCOM para orientação em relação aos candidatos eleitorais que têm procurado os *campi* nesse ano de eleição. Camilo deixou registrado que tem orientado cautela e ética, ele também tem consultado o Dr. Dauri, Procurador Institucional, sobre os casos que aparecem para orientar a todos sobre a postura a tomar em relação aos candidatos que têm procurado as unidades para associar suas imagens ao Instituto. Ele lembrou que essas associações podem ter impacto tanto positivo quanto negativo e reforçou a necessidade de cautela e ética. Camilo reforçou a necessidade de decidir o valor a ser investido no vestibular para que a ASCOM possa trabalhar com o valor. Assim, a ASCOM pode trazer a proposição e apresentar ao Colégio de Dirigentes. No ano passado foram destinados R\$150.000,00 o que o Camilo comentou que é um valor que não permite fazer muita coisa. Ele lembrou que no ano passado foi gasto R\$108.000,00 só em Rádio, num processo muito interessante englobando 32 emissoras com 5.248 inserções. Além de ter contato com o apoio da Federal FM de Passos, a Estação Cultura da FADEMA que bancaram os custos das gravações e realizaram inserções gratuitas. O Reitor fez a proposição de manter o valor de R\$ 150.000,00 com foco em rádio e mídias sociais. A Diretora Geral Mariana, do IFSULDEMINAS *Campus* Pouso Alegre, sugeriu o valor de 200 mil reais, ela comentou que é importante melhorar a divulgação porque estamos enfrentando muita concorrência das particulares. O colégio decidiu por direcionar 200 mil reais para a campanha do vestibular com foco em mídias sociais e rádio. O valor será dividido igual entre os *campi* uma vez que a divulgação será a mesma para todas as unidades. Ficou combinado que a PROAD tentará obter recursos de outras formas também para dar apoio a ação de divulgação do vestibular. Lindolfo agradeceu a ação da diretora Mariana que colocou os coordenadores de área e de curso para participar da COPESE e avaliou que foi muito produtiva a

reunião do dia anterior. Lindolfo falou que a servidora Myrian está fazendo um trabalho excelente para preparar o sistema IFVest para várias atividades: análise curricular, sorteio com separação de vagas na questão afirmativas entre outras. Ficou acordado que a ASCOM irá desenvolver um pré planejamento para ser apresentado ao Colégio de Dirigentes. O Diretor Geral Francisco Victor sugeriu que os DDE participem da próxima reunião, uma vez que a pauta será exclusivamente vestibular. O Reitor fez uma nova sugestão. Ele sugeriu que os DDE, a DAE e ASCOM façam uma discussão e tragam para o Diretor Geral apresentar a proposta na reunião do Colégio de Dirigentes otimizando assim o andamento da reunião do CD o que foi aceito por todos. Giovane reforçou que os *campi* façam uma reunião com os DDE, Coordenadores, COPESE, a partir do ofício tendo uma posição do vestibular e que na próxima reunião o CD possa tomar a decisão. Retomando a palavra o Pró-Reitor Giovane ponderou que a ação da Resolução que está sendo feita e vai tramitar, é importante porque terá uma resolução do Conselho Superior direcionando as ações. Como último informe, Giovane apresentou um desdobramento da reunião passada referente a ação com a Secretaria de Estado de Minas Gerais. Ele explicou que o IF entrou em contato com a Secretaria referente a proposta de ofertar um cursinho preparatório para o vestibular de forma conjunta e que a secretaria ponderou que os alunos da rede estadual já estão em atividade remota, assim no momento não é interessante a oferta de cursinho a distância. Giovane afirmou que a Secretaria ficou contente com a proposta do IFSULDEMINAS, porém pretende levar adiante no próximo ano. A ideia então é construir o projeto básico ao longo do segundo semestre de 2020 para poder ser ofertado no ano de 2021. Giovane citou que enviou aos Diretores por e-mail um pré-projeto de cursinho, baseado em uma emenda, e perguntou aos Diretores Gerais se esse projeto deve ser levado em diante ou não, se for o Giovane irá articular a ação com a ajuda do pró-reitor Cleber. Para esse ano está aberto para proposição de capacitação de docente de iniciativa dos *campi*. Até o momento tem a proposta de 2 cursos do *Campus* Machado. Em relação à ação com os estudantes, a proposta é construir o projeto básico junto à Secretaria de Estado ao longo do segundo semestre para a execução em janeiro de 2021 a partir do pré-projeto que o Giovane enviou para os diretores ontem por e-mail. Encerrada a pauta, foi dada a palavra para o Luciano, diretor da Diretoria de Desenvolvimento Institucional para iniciar a pauta da DDI: Relatório de Gestão. Luciano explicou que o RG foi finalizado e que ele é apresentado no Colégio de Dirigentes, que também é o Comitê de Governança e Gestão antes de ser apresentado ao Conselho Superior. Luciano passou a palavra para o servidor Gustavo Vitor Moreira Fialho para apresentação do Relatório de Gestão. Gustavo Vitor fez uma breve apresentação do documento e informou que este relatório é o último no modelo que estamos acostumados, pois algumas mudanças ocorreram a partir pela LAI (Lei de Acesso à Informação) e novas decisões do TCU que passa a exigir que todas as ações sejam publicadas de forma constante no site institucional. Assim as auditorias passarão a ser realizadas através dos dados divulgados no site institucional. O Relatório vai continuar sendo exigido porém sem a obrigatoriedade de enviá-lo ao TCU uma vez que o foco dele agora é a sociedade. Gustavo ponderou que o Relatório de Gestão é resultado de um trabalho conjunto. Ele frisou que um grande diferencial do relatório 2019 do relatório 2018 é que foram apresentados todos os resultados do PDI, os indicadores de cada pró-reitoria e começou a trabalhar as boas práticas que foram desenvolvidas nos últimos anos, como o IFSOLAR, IFPLuvial e outras. Gustavo explicou que o relatório está mais conciso, não apresenta tabelas as informações são em forma de texto. O foco do relatório é prestar contas das ações a sociedade e para isso o documento foi organizado em 5 capítulos precedidos por uma mensagem do reitor, sendo organizados da seguinte forma: Capítulo 1 - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo, Capítulo 2 - Governança Estratégica e Alocação de Recursos, Capítulo 3 - Riscos, oportunidades e perspectiva, Capítulo 4 - Resultados e Desempenho da Gestão e Capítulo 5 - Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis. O Reitor comentou que para a apresentação no CONSUP é interessante um slide mostrando o resultado das ações. Gustavo chamou atenção para o capítulo 4 que é onde o Instituto mostra o valor público que o IFSULDEMINAS está gerando para a sociedade. Gustavo comentou que até o final do dia de hoje será criado um documento no SUAP no qual os diretores validam o Relatório de gestão e para isso serão requeridas as assinaturas de todos. Todos confirmaram a validação. O Reitor agradeceu a atuação da DDI na ação e elogiou o trabalho pontual desenvolvido pelo servidor Gustavo Fialho. Ele destacou que desde 2015 até o ano atual o IFSULDEMINAS não teve nenhuma indicação de auditoria fruto do relatório de gestão bem articulado. Luciano agradeceu a todos os envolvidos na criação do relatório de gestão e ao servidor Gustavo pela compilação das informações e criação do documento relatório de gestão. O Reitor reforçou a importância da apresentação e aprovação do documento pelo Conselho Superior na próxima reunião do Consup. Iniciando a pauta da PPPI, a Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Sindynara Ferreira falou sobre o Envio de projetos para o Edital 05/2020 - Seleção de projetos de apoio ao empreendedorismo inovador com foco na Economia 4.0. Ela afirmou que a possibilidade foi aberta aos oito *campi* do IFSULDEMINAS. Ela informou que o Edital encerra hoje, e que até o momento o *campus* que realmente já



submeteu o projeto foi o *Campus* Avançado Três Corações, e que ontem dia 20/08, o *Campus* Muzambinho mencionou que estava finalizando a proposta para enviar hoje. Os demais *campi* não tiveram propostas. Todos os presentes tiveram conhecimento do assunto. Dando prosseguimento à pauta da PPPI, Sindynara comentou que recebemos do Ministério do Turismo, por meio da Coordenação Geral de Qualificação do Turismo, o Ofício nº 15/2020/CGQT/DEQUA/SNDTur, contendo uma consulta ao IFSULDEMINAS quanto ao interesse em celebrar parceria com o Ministério para ofertar cursos de pós-graduação voltados para atrativos culturais e/ou naturais, na modalidade a distância, com visitas técnicas e/ou aulas práticas. Sindynara afirmou que conversou hoje com os Coordenadores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação dos *campi* – algumas dúvidas foram levantadas, e que já entraram em contato com a Coordenação em Brasília e eles ficaram de entrar em contato ainda hoje. Com isto ela relatou aqui esta ação para ciência dos senhores. Todos tiveram ciência. Encerrando sua fala, Sindynara se colocou à disposição para esclarecimento de dúvidas. Ninguém se manifestou. O Reitor comentou sobre o processo de aquisição das placas fotovoltaicas, ele disse que o processo a ser realizado é maior do que o do ano passado. Fechou em 1.694 pré-pactuações, 67 instituições e a proposta que a gente duplique o número de adesão podendo chegar a 330 milhões de reais. O Instituto espera que a SETEC nos auxilie e a SETEC afirmou que o capital que tem disponível já está direcionado para a aquisição das placas. Marcelo Bregagnoli comentou que a primeira chamada foi o maior processo de aquisição dentro do serviço público, a segunda chamada superou a primeira e essa terceira chamada, possivelmente, vai superar a chamada anterior. Ele parabenizou a todos que participaram nesse processo, a DDI, o Pedro Henrique Mendonça dos Santos que é muito ativo nessa questão. O reitor passou a palavra para a Diretora de Gestão de Pessoas, Regiane Magalhães que relatou brevemente sobre a minuta referente a implantação do programa de gestão - teletrabalho. Ela afirmou que o documento foi baseado na Instrução Normativa Nº 65 de 30 de julho de 2020. Ela apresentou os principais tópicos sobre a IN. Ela explicou que o teletrabalho se divide em dois regimes de execução: Execução parcial ou a execução integral de forma remota e com a utilização de recursos tecnológicos para atividades passíveis de controle que possuam metas, prazos e entregas previamente definidos, o que é um pouco diferente ao que estamos vivendo no período de pandemia, no qual tivemos que nos adequar de forma imediata ao trabalho remoto. Pelo programa de gestão tem que ter toda a programação bem planejada e determinado os prazos. O regime de execução parcial existe uma restrição devido a um cronograma específico, por exemplo, se tem um trabalho para ser feito com prazo de entrega de 1 mês o servidor vai ficar nesse trabalho parcial. No regime de execução integral a totalidade da jornada de trabalho é feita em jornada remota, nesse caso podemos comparar de forma paralela com os servidores que estão em trabalho 100% remoto devido a pertencerem a um grupo de risco. Dentro dessa proposta é necessário mensurar a produtividade, os resultados e desempenho dos servidores nas suas entregas. As atividades podem enquadrar demanda de maior esforço individual e menor interação entre os agentes, complexidade das atividades exige elevado grau de concentração, atividades de baixa a média complexidade com elevado grau de previsibilidade ou de padronização das entregas ou seja, o teletrabalho não vai poder abranger as atividades que exijam a presença física na unidade. Regiane comentou que em uma das *lives* do ministério da economia comentaram que não vê o ministério da educação exercendo trabalho remoto, o que a PROGEP acredita que seja diretamente relacionado à questão dos docentes, bibliotecários, assistência ao educando e atividades afins. Regiane apresentou os principais objetivos do programa: Promover a gestão da produtividade e da qualidade, contribuir com a redução de custos no setor público, estimular a sustentabilidade, estimular o desenvolvimento do trabalho criativo, da inovação e cultura do governo digital, proporcionar mais qualidade de vida aos servidores públicos e redução de custos (com o transporte, por exemplo), promover a cultura orientada aos resultados diante do serviço que temos que entregar à sociedade. Regiane destacou que a participação do servidor no programa de gestão no teletrabalho tem que ser em função da conveniência do serviço público e não pode ficar instituído como direito do servidor, e que não serão todos que poderão optar pelo teletrabalho. A autorização do teletrabalho tem que ter a aprovação, autorização do Ministro de Estado, então a PROGEP vai caminhar com a minuta um pouco mais nas instâncias até pedir autorização para o Ministro. Para os servidores que pretendem participar do edital do teletrabalho será adotado uma tabela de atividades, essa tabela de atividades que o governo vai liberar no dia 25 de agosto um sistema para que o instituto possa incluir as atividades e ter um controle. A tabela é adotada pela Controladoria Geral da União (CGU) e o Ministério da Economia está se baseando no modelo de trabalho da CGU por ser mais palpável dentro das instituições. Nessa tabela de atividade vai ter qual a atividade, faixa de complexidade, parâmetros que serão adotadas, o tempo de execução quando a atividade é realizada em regime presencial e qual será para execução em regime remoto. Essa tabela terá que ser sempre autorizada e aprovada pelo Dirigente da Unidade. Pela IN ficou perceptível que cada vez mais é delegada responsabilidades para as chefias imediatas que não ficar só na alta gestão. Na proposta da

PROGEP foi sugerido um percentual máximo de servidores participantes no programa sendo: 80% para os servidores da Reitoria e 40% nas unidades. A diferença de percentual ocorre por conta do número de servidores administrativos na Reitoria e nos *campi*, visto que docentes, bibliotecários e afins não poderão participar do edital. O servidor e o chefe terão que assinar um termo de ciência no qual o servidor reconhece que é dever dele manter a infraestrutura necessária para exercer o trabalho remoto. Depois que a resolução passar por todas as instâncias e ser aprovada, ela terá que ser publicada no Diário Oficial da União e divulgada no site Institucional. O teletrabalho não será para todos os servidores, a própria IN trás isso, para isso será realizado um edital com a participação muito grande da chefia em relação a pontuação, de 0 a 10, do servidor em questão de conhecimento técnico, capacidade de organização, autodisciplina, capacidade de cumprimento das atividades, capacidade de interação com a equipe, pró-atividade, capacidade de comunicação, abertura de utilização de novas tecnologias, orientação para resultados possíveis outras. No setor onde mais de 1 servidor optar por participar do teletrabalho a chefia irá avaliar qual servidor está mais preparado para desenvolver o teletrabalho. Decorridos 6 meses será necessário revisar a parametrização do sistema, se for necessário realizar ajustes internos, realizar mapeamento das atividades. A cada 6 meses pode-se revisar a Normativa. Ao final dos 6 meses, as unidades terão que elaborar um relatório gerencial contendo algumas informações como: Total de participantes, percentual em relação ao quadro de pessoal, variação de gastos, variação de produtividade, variação de absenteísmo, melhoria na qualidade dos produtos, dificuldades enfrentadas e as boas práticas implantadas. A administração por conveniência e/ou necessidade ou por descumprimento das normas e metas pode solicitar o desligamento do servidor no programa de teletrabalho. A adoção do teletrabalho tem objetivo de redução de gastos públicos com ajuda de custo, auxílio transporte, auxílio moradia, adicional noturno, insalubridade e periculosidade. Essa minuta vai ser apresentada na Câmara de Gestão de Pessoas (CAGEPE) no dia 02 de setembro e depois será levada às demais instâncias. O Reitor comentou que dada as informações que chegam, algo que ficou bem claro é que os setores que foram agraciados com 30 horas, dada a sua finalidade, esses serão impossíveis de serem atendidos pelo teletrabalho. O teletrabalho vem com uma série de questões que muitos servidores estão dispostos a adotar. Ele avaliou que possivelmente haverá resistência e haverá muitas solicitações de remanejamento de setor. A Regiane pediu aos Diretores levantar um feedback com a equipe de gestão de pessoas das unidades e repassar à PROGEP para que possa nortear as próximas ações da PROGEP. O Pró-reitor Giovane comentou que da parte dos DDEs ele teve um feedback bastante positivo, inclusive com manifestação de interesse em participar de reuniões futuras. O Reitor Bregagnoli levantou a questão das datas das formaturas. Ele comentou que tem ocorrido sobreposição de datas e isso impossibilita que ele participe das ocasiões, ele comentou que será necessário fazer uma melhor proposição disso, pois chegou a receber 3 convites de formatura no mesmo dia, e que tem dado prioridade ao convite que chega primeiro. É necessário alinhamento para que evite situações de sobreposição de datas. Bregagnoli comentou que foi indicado como membro suplente da Comissão Permanente do Reconhecimento e Saberes e Competência (CPRP). Inclusive já foi publicada a portaria. Ele informou que a comissão é composta por: Ministério da Economia, Ministério da Educação, Ministério da Defesa e os dois do CONIF. Bregagnoli opinou que deve receber questões se tratando de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC). O Reitor comentou que a chefe de gabinete enviou as atas para análise e hoje elas serão postadas para assinaturas. Caso alguém ainda tenha alguma observação essa deverá ser encaminhada pois as atas serão liberadas para assinatura às 17h. O Diretor Luiz Flávio pediu a palavra e comentou que recebeu um documento da pessoa que organiza o ENEM para confirmação de dados, que ocorrerá no dia 17 de janeiro. Ele perguntou como os demais estão conduzindo isso. O reitor comentou que o que chega para a gente de utilização do espaço público para essas finalidades são normalmente autorizados e o protocolo de segurança é sempre realizado por quem está realizando a ação. O reitor opinou que a questão é estabelecer que a responsabilidade é por parte de quem está fazendo a ação. Os demais concordaram. Não tendo mais assunto em pauta, o Reitor Marcelo agradeceu a presença e participação de todos e declarou encerrada a reunião do Colégio de Dirigentes às doze horas e cinquenta e dois minutos. Eu, Paloma Oliveira Milagres, lavrei a presente ata que, após a apreciação, será assinada por todos. Pouso Alegre, vinte e um de agosto de dois mil e vinte.

Marcelo Bregagnoli

Camilo Antônio de Assis Barbosa

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Cleber Ávila Barbosa

Francisco Vitor de Paula

Gabriel Maduro Marcondes Pereira

Giovane José da Silva

Honório José de Moraes Neto

João Olympio de Araújo Neto

João Paulo de Toledo Gomes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Luiz Ricardo Gissoni

Luciano Pereira Carvalho

Mariana Felicetti Rezende

Renato Aparecido de Souza

Sindynara Ferreira

Thiago Caproni Tavares

Documento assinado eletronicamente por:

- **Luiz Flavio Reis Fernandes**, DIRETOR GERAL - CD2 - IFS, em 03/02/2021 08:46:26.
- **Cleber Avila Barbosa**, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEX, em 02/02/2021 11:17:07.
- **Luiz Ricardo de Moura Gissoni**, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROGEP, em 01/02/2021 23:34:40.
- **Giovane Jose da Silva**, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEN, em 01/02/2021 18:49:39.
- **Honorio Jose de Moraes Neto**, PRO REITOR ADMINISTRACAO/PROAD - CD2 - IFSULDEMINAS - PROAD, em 01/02/2021 18:05:03.
- **Camilo Antonio de Assis Barbosa**, ASSESSOR - CD4 - IFSULDEMINAS - ASCOM, em 01/02/2021 17:02:35.
- **Joao Olympio de Araujo Neto**, DIRETOR GERAL - CD3 - CDM, em 01/02/2021 16:40:21.
- **Renato Aparecido de Souza**, DIRETOR GERAL - CD2 - MUZ, em 01/02/2021 16:01:51.
- **Mariana Felicetti Rezende**, DIRETOR GERAL - CD2 - POA, em 01/02/2021 15:36:11.
- **Sindynara Ferreira**, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PPPI, em 01/02/2021 15:35:03.
- **Carlos Henrique Rodrigues Reinato**, DIRETOR GERAL - CD2 - MCH, em 01/02/2021 15:34:14.
- **Joao Paulo de Toledo Gomes**, DIRETOR GERAL - CD2 - PAS, em 01/02/2021 15:31:43.
- **Francisco Vitor de Paula**, DIRETOR GERAL - CD2 - TCO, em 01/02/2021 15:19:30.
- **Thiago Caproni Tavares**, DIRETOR GERAL - CD2 - PCS, em 01/02/2021 15:11:20.
- **Luciano Pereira Carvalho**, DIRETOR - CD3 - IFSULDEMINAS - DDI, em 01/02/2021 15:09:02.
- **Marcelo Bregagnoli**, REITOR - CD1 - IFSULDEMINAS, em 01/02/2021 15:02:45.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/01/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 120922

Código de Autenticação: 4b748cfc95



